

Desafios de trabalhar em casa

Você já imaginou como seria acordar de manhã, tomar seu café e voltar para perto da cama para trabalhar? E não pegar trânsito e dar apenas alguns passos para chegar à empresa? Esta é a realidade de muitos profissionais. Esse modelo de trabalho vem se popularizando, sendo frequentemente adotado por multinacionais ligadas à Tecnologia da Informação (TI). Corporações do segmento geralmente têm clientes em diversos países e filiais em nações em desenvolvimento, como Brasil, Índia e China, países que possuem funcionários prestando serviços para clientes no mundo.

Nesse tipo de organização, os profissionais atuam com uma equipe fora do seu país de origem e, muitas vezes, se reportam também a gerentes e diretores de outras localidades. Esse procedimento só é possível porque as tecnologias de dados e a conectividade estão mais evoluídas – em termos de velocidade, desempenho, mobilidade e disponibilidade – e com preços mais acessíveis. O fato de o cliente se encontrar em outro país é um dos motivos que levam as empresas a incentivar os profissionais a trabalharem em casa.

Além dos aspectos positivos, há os desafios. Imagine o seguinte: você está finalizando um trabalho complexo e precisa entregá-lo em poucos minutos. Então, aparece no escritório sua esposa, dizendo que o seu filho se machucou. A pergunta é: é aconselhável criar certas regras com a família, horários mais propícios para ser abordado e até mesmo tratar de questões pessoais, para garantir a produtividade.

Disciplina

Outro desafio muito comum é o de manter a disciplina. É muito

importante, mesmo trabalhando em casa e com horário flexível, manter uma rotina. Isso facilita o cumprimento das tarefas e das responsabilidades assumidas, e ainda ajuda no balanceamento de vida pessoal e profissional. A flexibilidade de horário existe, mas é preciso usá-la bem.

Outra questão em relação ao home office é como são feitas as reuniões, e como se manter atualizado sobre os assuntos da sua empresa. A resposta é usar sempre as ferramentas de colaboração disponíveis. Soluções de mensagem instantânea e que

ções fundamentais. É também uma forma de estabelecer contato mais próximo com o seu superior, mostrando os resultados obtidos, bem como alinhando seus planos com os objetivos da empresa. Quanto às possibilidades de promoção: ficam prejudicadas quando se trabalha em casa? A resposta para esta pergunta é, quase sempre, “sim”. Porém, analisando tudo o que foi dito, ressaltando a globalização das empresas e a interligação dos funcionários, o que importa é ser competente e realizar as tarefas com responsabilidade. No



entanto, dependendo do ambiente e espírito empresarial, as oportunidades podem realmente se limitar. Um fato inquestionável é o ganho de produtividade quando o funcionário trabalha em casa. Ele economiza tempo com trânsito e pausa para café e almoço. Muitas vezes, ainda trabalha mais horas do que o expediente estabelecido pela empresa.

Além da maior produtividade, as empresas alcançam outro benefício: economia com energia elétrica e outras despesas obrigatórias para manter a estação de trabalho do funcionário. Em casa, normalmente, o profissional arca com todos os gastos (de energia à banda larga), em troca de melhor qualidade de vida e horário flexível.

utilizam a tecnologia de Voz sobre IP (VoIP) têm contribuído na comunicação entre funcionários de diferentes localidades. Fóruns e blogs também ajudam. Para que um canal de comunicação seja aberto entre os funcionários é importante a criação de comunidades em sites externos. Pessoas que trabalham em projetos semelhantes ou compartilham do mesmo problema podem estar conectadas em comunidades. Essa prática também ajuda os home officers a fazerem amizade no trabalho.

Porém, mesmo com o uso de ferramentas de colaboração, é importante estabelecer um contato presencial com os colegas de trabalho. Ir ao escritório ajuda não apenas na expansão do seu ciclo de amizades, mas também na obtenção de informa-

ções fundamentais. É também uma forma de estabelecer contato mais próximo com o seu superior, mostrando os resultados obtidos, bem como alinhando seus planos com os objetivos da empresa. Quanto às possibilidades de promoção: ficam prejudicadas quando se trabalha em casa? A resposta para esta pergunta é, quase sempre, “sim”. Porém, analisando tudo o que foi dito, ressaltando a globalização das empresas e a interligação dos funcionários, o que importa é ser competente e realizar as tarefas com responsabilidade. No

entanto, dependendo do ambiente e espírito empresarial, as oportunidades podem realmente se limitar. Um fato inquestionável é o ganho de produtividade quando o funcionário trabalha em casa. Ele economiza tempo com trânsito e pausa para café e almoço. Muitas vezes, ainda trabalha mais horas do que o expediente estabelecido pela empresa.

Além da maior produtividade, as empresas alcançam outro benefício: economia com energia elétrica e outras despesas obrigatórias para manter a estação de trabalho do funcionário. Em casa, normalmente, o profissional arca com todos os gastos (de energia à banda larga), em troca de melhor qualidade de vida e horário flexível.

Percebe-se uma relação de ‘ganha-ganha’ entre empresa e funcionário. A escolha deve ser baseada no que cada profissional almeja e na posição que ele ocupa na companhia. As opiniões geralmente são as mesmas quando se fala em melhor qualidade de vida e planejamento familiar: trabalhar em casa é uma prática muito tentadora. Sentiu-se inspirado? Experimente e tire suas conclusões.